23 Janeiro 2022

Os Magos estão de viagem para Belém. E a sua peregrinação interpela-nos também a nós: somos chamados a caminhar para Jesus, porque é Ele a estrela polar que ilumina os céus da vida e orienta os passos para a verdadeira alegria. Mas, qual foi o ponto de partida da peregrinação dos Magos ao encontro de Jesus? O que é que levou estes homens do Oriente a porem-se em viagem? (…)

Mas esta saudável inquietação, que os levou a peregrinar, donde nasce? Do *desejo*. Eis o seu segredo interior: saber desejar. Meditemos nisto. Desejar significa manter vivo o fogo que arde dentro de nós e nos impele a buscar mais além do imediato, mais além das coisas visíveis. É acolher a vida como um mistério que nos ultrapassa, como uma fresta sempre aberta que nos convida a olhar mais além, porque a vida não é «toda aqui», é também «noutro lugar» (…)

Irmãos e irmãs, como no caso dos Magos, também a nossa viagem da vida e o nosso caminho da fé têm necessidade de desejo, de impulso interior.

(HOMILIA DO SANTO PADRE FRANCISCO, Basílica de São Pedro, 6 de Janeiro de 2022).

"A sua movimentação por casa ia-se reduzindo pouco a pouco, mas não tanto que renunciasse a uma visita diária, que lhe dava novas forças para viver. Devagarinho, apoiando-se numa bengala e arrastando literalmente a sua perna doente, lá chegava ela a um cantinho do Coro. Habituara-se a contemplar dali o seu Senhor. Aquela janelinha havia sido para ela, durante muito tempo, a sua varanda para ver o mundo.

-Madre – perguntaram-lhe de novo-, que diz ao Senhor durante tanto tempo que está com Ele? (…)- Que lhe digo eu?, respondeu com voz suave-. Eu não digo nada, que não é preciso. Fico ali no meu cantinho…Olho para o Senhor e Ele olha para mim.

(Amar Sempre)

Queridos amigos da Família ACI, queridas Irmãs,

O Papa Pio XII beatificou a nossa fundadora no dia 18 de Maio de 1952 e foi canonizada pelo Papa São Paulo VI a 23 de Janeiro de 1977. Este disse na homilia da missa da canonização: "*Este foi o objetivo, este foi o ideal admiravelmente posto em prática pelas Escravas do Sagrado Coração de Jesus, Instituto para o qual a fundadora quis como carisma própio o culto público ao Santíssimo Sacramento exposto, em atitude de reparação pelas ofensas cometidas contra o amor de Cristo, o apostolado de formação de jovens, dando preferência à educação dos pobres, e a manutenção de centros de espiritualidade, que possibilitem às pessoas que assim o desejem, um encontro com Deus*."

Que a nossa vida seja uma busca desse carisma de fé viva.

Com amizade,

Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Lavarde, Silvestra Bardeskar, Vanessa Amarelle, Ir. Brigit Viji, Ir. Pilar Guzmán, Ir. Maria Vaz Pinto
Comissão Internacional da Família ACI